# A Vaqueira

**Sinopse:**

No espetáculo, a palhaça Papoula abre sua fazenda para mostrar Abemila: a vaca de 18 bilhões de anos. Junto à vaca, Papoula recria a Via Láctea, concebe o inconcebível, canta aboio, ópera rústica, rock de grãos e sertanejo de raiz! Ora didática, ora excêntrica, ela mostra como aprendeu a avacalhar, tocando em temas atuais e atemporais.

**Ficha Técnica:**

Criação, atuação, dramaturgia e produção: **Pamela Leoni**
Direção: **Andréa Macera**
Concepção de Luz: **Pamella Villanova**
Direção de Arte (cenário e figurino): **Lucas Lopes**
Cenografia (estrutura da cabeça da vaca): **Aline Binns**
Cenografia (construção de estruturas): **Oswaldo Leoni**
Costuras: **Anette Navas Cohn**

**Teaser:**
https://www.youtube.com/watch?v=MldyCiYwjjk&feature=emb_title

**Espetáculo na íntegra:**
https://www.youtube.com/watch?v=tXZv85o5RbA&feature=emb_title

**Informações:**

Classificação indicativa: livre
Público alvo: maiores de 10 anos
Duração: 50 minutos
Palco: italiano ou espaço fechado (mínimo 4x4 metros e altura 3,5 metros)

**Release:**

Quais fenômenos são humanos o bastante para gerar identificação, união e riso em todos os tipos de público? Pamela Leoni trabalhou para criar uma obra reverberante, a partir da direção de Andréa Macera - formada pelo método de palhaçaria xamânica ensinado por Sue Morrison.

*A Vaqueira* é uma obra recém estreada, advinda de muitos estudos, improvisos, percepções sobre o Brasil e pesquisas diversas na palhaçaria, mitologia e cultura popular. Com poesia e visão crítica, a narrativa dialoga com a cultura que enxerga a natureza e a maioria das vidas como recursos a serem explorados em prol de um consumismo imperante, que destrói afetividades genuínas e que está destruindo muitas vidas.

O espetáculo foi dez vezes apresentado na condição de ensaio aberto e pré-estreia e posteriormente estreou no 5º Festival Internacional de Mulheres Palhaças de São Paulo. Em janeiro de 2020 compôs a programação do 15º Festival Internacional de Teatro de Campinas, o Feverestival.

## Palhaçaria e Mitologia

*A Vaqueira* possui símbolos mitológicos - como o da vaca e o da criação do cosmos. Pretende-se afetar o público com beleza e mistério, pois tendemos a estar imersos em verdades cristalizadas e acabamos não contemplando no dia a dia as riquíssimas visões de mundo que as culturas ancestrais elaboraram.

A mitologia é uma força harmonizadora e os mitos de criação do cosmos são recitados em inúmeras situações negativas e desesperadoras por povos que têm uma mitologia viva. Isso é muito significativo! Se xamãs de todos os tempos fizeram isso, porque a palhaça Papoula não pode tentar?

A vaca Abemila é Inspirada na mitologia nórdica e atualizada pela palhaça Papoula. A vaca é símbolo de inventividade e fertilidade, e a presença de Abemila gera os pretextos para a palhaça e a plateia brincarem e contemplarem diversas questões.

## Resumo

O palco é a fazenda da palhaça e o público vem para uma visita guiada. O seu maior pretexto é apresentar a vaca e para isso ela narra um mito de criação do cosmos, cria homenagens para a vaca junto à plateia, faz propagandas e demonstrações de alguns métodos para cuidar da terra e das vacas e canta sempre que possível. Tudo parece ameno, até que ela começa a receber ligações do irmão, que é do agronegócio e que está ameaçando acabar com tudo o que está na Papoulândia. Ela resolve em uma magia erguer tudo ao céu e criar o vácuo para que nada seja destruído.

## Criação

Em dezoito meses foi criado um espetáculo cuja criação se deu por improviso em sala com a diretora Andréa Macera e por ensaios abertos e pré-estreias seguidas de conversas com o público. Andréa conduziu Pamela a encontrar autenticidade e profundidade, conforme insistiu na busca pela verdade. Pamela já estudava palhaçaria há dez anos e neste processo entendeu o canto, o improviso, a comédia física e a lógica do absurdo como alicerces de seu trabalho na palhaçaria.

Curiosamente, surgiu um espetáculo que tem conexão direta com a ancestralidade da atriz. As cenas trazem elementos da vida de seus antepassados: do avô Belo que era açougueiro e improvisava paródias de óperas italianas nos almoços de domingo, da família materna que era do sertão da Paraíba (onde muito se canta os aboios para conduzir o gado) e da avó Yoni que era exímia sanfoneira.

A dramaturgia do espetáculo, assim como diversas letras de músicas, foi feita por Pamela Leoni conforme ela compreendia o que a diretora enxergava de potente em sua performance. A obra foi refinada quando Lucas Lopes agregou a sua habilidade de artista visual com o trabalho de direção de arte e Pamella Villanova compôs uma luz dinâmica e divertida.

**Quem somos nós:**

Este é o primeiro espetáculo da **Cia Laleoni**, fundada por Pamela Leoni em 2018 para a realização de apresentações artísticas e oficinas teatrais. Desde então, Pamela ministrou diversas oficinas nas linguagens da palhaçaria, bufonaria e teatro de rua e fez parceria com artistas diversos para realizar os espetáculos *A Vaqueira* e *Vida Gota*, o projeto *Gargalha Mas Não Falha* e os números *Rangare Felice* e *Ostentação*.

**Pamela Leoni (palhaça Papoula)** faz teatro e palhaçaria desde 2007 e é formada em Artes Cênicas pela Unicamp. Foi atriz dos grupos de teatro *Damião e Cia de Teatro* e *Filhos da Imundície* (ambos de teatro de rua/comédia popular). Já foi indicada e já ganhou prêmios de melhor atriz em festivais por seus trabalhos nos grupos citados anteriormente. Desenvolveu seus estudos com Avner Eisenberg, *Barracão Teatro*, *Grupo LUME*, *Escola dos Doutores da Alegria*, Andreas Simma, *Teatro da Mafalda*, entre outros.

**Andréa Macera (diretora convidada)** é atriz desde 1986, palhaça desde 1997 e diretora desde 1999. Desenvolveu grande parte de seus estudos junto ao *Grupo LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp* e com Sue Morrison – mestra-clown canadense. Têm pesquisa voltada para a elaboração artística a partir do improviso e da relação com o público. Em 2005 fundou o *Teatro da Mafalda* e apresenta o espetáculo  solo *Sobre Tomates, Tamancos e Tesouras*, entre outros. É idealizadora e curadora do *Encontro Internacional de Mulheres Palhaças* e criadora da *Escola de Palhaças.*

**Pamella Villanova (iluminadora convidada)** é mestra em Artes da Cena pela Unicamp. Criou a luz cênica de diversos espetáculos, tendo trabalhado para a Cia. Seis Acessos,  Cia de Teatro Acidental, São Yató e Cia Laleoni. Com o Espetáculo *Mahagonny*, da *Cia de Teatro Acidental* com direção do Marcelo Lazzaratto, recebeu indicação ao Prêmio de Melhor Iluminação do 23º FITUB.

**Lucas Lopes (diretor de arte convidado)** formado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Uberlândia, tem pesquisado e produzido nos últimos 5 anos trabalhos em pintura aquarela, tintas naturais e acrílica, trabalha também com criação e direção de arte para grupos de teatro, circo e dança.

**Clipping:**

**<u>Referentes à apresentação no 15º Feverestival, 2020:</u>**

Entrevista no jornal da EPTV (a partir do 2m57s):

https://globoplay.globo.com/v/8305672/

Crítica na *Revista Bravo!* - Por Rafael Ventura, Jornalista Cultural e Crítico de Arte:

> Na sequência, a campineira Cia. Laleoni se apresentou com *A Vaqueira*. A palhaça Papoula, alimentada pela atriz Pamela Leoni, tira sarcasmo — como quem tira leite de uma vaca — para abordar as tragédias ambientais e sanitárias decorrentes das políticas públicas que favorecem inescrupulosamente o agronegócio e a pecuária. A conexão da palhaça com a plateia é magnética.

Matéria completa:

https://medium.com/revista-bravo/o-futuro-%C3%A9-trans-cebae790dd98

**Referentes à apresentação no 5º Encontro Internacional de Mulheres Palhaças , 2020:**

**Histórico de Apresentações:**

Dez/2018 - Ensaio aberto para 40 pessoas no Espaço Alvenaria (São Paulo)
Mar/2019 - Ensaio aberto para 60 pessoas na Praça Horácio Sabino (São Paulo)
Mai/2019 - Ensaio aberto para 50 pessoas no Espaço Útera (São Paulo)
Jun/2019 - Ensaio aberto para 20 pessoas na Praça do Coco (Campinas)
Jun/2019 - Pré-estreia para 70 pessoas na Praça do Coco (Campinas)
Jun/2019 - Pré-estreia para 80 pessoas na Praça do Coco (Campinas)
Jun/2019 - Pré-estreia para 80 pessoas na Praça do Coco (Campinas)
Set/2019 - Pré-estreia para 10 pessoas no Espaço Goma (Campinas)
**Out/2019 - Pré-estreia para 70 pessoas no Festival do Instituto de Artes da Unicamp (Campinas)**
Out/2019 - Pré-estreia para 50 pessoas na Praça do Coco (Campinas)
**Nov/2019 - Estreia para 90 pessoas na Galeria Olido (São Paulo) , integrando o 5º Encontro Internacional de Mulheres Palhaças**
Jan/2020 - Apresentação para 70 pessoas na Praça do Coco (Campinas)
**Fev/2020 - Apresentação para 140 pessoas na Casa de Cultura Tainã (Campinas), integrando o 15º Feverestival -Festival Internacional de Teatro**

## NECESSIDADES TÉCNICAS

Palco: italiano ou espaço fechado (mínimo 4m largura, 4m profundidade e 3,5 m altura)
Tempo de Montagem: 7 horas se houver luz cênica, 4 horas se não houver
Tempo de desmontagem: 2 horas

**RIDER DE ILUMINAÇÃO**
CONTRA LUZ – 6 PAR LED RGB ou 6 PC com gelatina AZUL.
LATERAL BRANCA – 4 PAR 64 ou PC para corredor lateral à frente.
À PINO CENÁRIO – 1 PC no centro do palco.
FOCO CENTRAL – 1 Elipsoidal.
FOCO LATERAL DIREITA – 1 Elipsoidal na barra do proscênio ou no chão com pé de galinha.
REFORÇO DE GERAL – 4 PCs ou FRESNEL dentro do palco para reforçar a geral, caso seja necessário.
GERAL BRANCA – 6 PCs ou FRESNEL.
GERAL RGB – 4 PAR LED.
PLATEIA – 2 set light.

**RIDER DE SOM**
Caixas de P. A. – 4 (compatíveis com as dimensões do espaço)
Mesa de som
Computador
Cabo P10/P2 para ligar computador à mesa de som

## CONTATO


11 991384656

laleonicia@gmail.com
producao@esquinacomica.com

@cialaleoni
@esquinacomica

**Fotos do portfólio**

foto 1 (capa): Mauro Machado
foto 2: Gabriella Zanardi
foto 3: Gabriella Zanardi
foto 4: Mauro Machado
foto 5: Imaginário Produções
foto 6: Gabriella Zanardi
foto 7: Gabriella Zanardi
foto 8: Gabriella Zanardi
foto 9: Imaginário Produções

desenho da quinta página: Lucas Lopes